NUMERO 5:446—Sabbado, 13 de maio de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

SANTA JOANNA Princesa de Portugal

Fronteiro ao convento de frades dominicos e separado d'elle apenas pela largura d'uma rua, ficava a de Jesus, de freiras da mesma ordem. Este não teve como aquelle a sua origem ligada ao maravilhoso da lenda. Duas senhoras viuvas, de illustre nascimento, com fortuna e desapego do mundo, D. Beatriz Leitão e D. Mecia Pereira, resolveram esconder as lagrimas da viuvez na solidão do claustro e para isso fundaram o convento, para cujo edificio D. Affonso V lançou a primeira pedra em 15 de janeiro de 1462. Levou quatro annos a edificação, e, ao que parece, ficou acanhada e pouco solida a fabrica, o que não obstou a que este convento fosse preferido por algumas senhoras da côrte para virem esconder alli a sua formosura e mocidade, exemplo logo seguido pela infanta D. Joanna quando em conselho se decidiu que entrasse n'um mosteiro em habito secular, em quanto não casava, como refere Damião de Goes. Fez a infanta a sua entrada no convento em 4 de agosto de 1472, e aqui viveu praticando o bem e todas as mais virtudes christãs, dando exemplos de humildade, orando e espargindo beneficios de toda a ordem pela villa de Aveiro e seu termo, de que seu irmão el-rei D. João II a fizera senhora e donataria, factos que levaram a egreja a inscrevel-a no catalogo dos seus santos e a cidade a tomal-a por padroeira. Havendo fallecido a 12 de maio de 1490, legou ao seu querido convento, com os haveres, o precioso thesouro das suas cinzas, que a 28 de agosto de 1711 foram trasladadas solemnemente pelo bispo de Coimbra, D. Antonio de Vasconcellos e Sousa, para o tumulo que el-rei D. Pedro II mandára construir pelo seu architecto, João Antunes, que lhe deu começo em 1699

E' bello o monumento. Ainda que de singelo desenho, é elegante o tumulo. O seu verdadeiro valor não está só na diversidade de finissimos marmores encrustados que n'elle ha; está principalmente na execução, que é nitidissima. No seu genero é exemplar unico no norte do paiz e talvez seja o maior trabalho, mais delicado e o mais perfeito em mosaico de marmores, que temos de origem portugueza. Pediu e obteve a sua construcção o prior do convento de Nossa Senhora da Misericordia, fr. Pedro Monteiro, e dispendeu-se n'ella a quantia de 4:800$000 reis, paga pelo real bolsinho. Não era um anonymo o artista João Antunes; ao seu cargo de architecto real e das ordens militares, juntava a gloria de haver delineado obras de não menos vulto, como as do convento do Louriçal e as da soberba egreja de Santa Engracia. O chronista dominico, fr. Lucas de Janta Catharina, descreve-o assim:

«E' o tumulo quadrado e alteroso, lavrado de jaspes finissimos com variedade de embutidos poderosos e em cada remate um anjo; sobre o tumulo se vêem as Quinas portuguezas, e na face a corôa de espinhos que a santa escolheu por gloriosa empreza e teve por estimavel troca.»

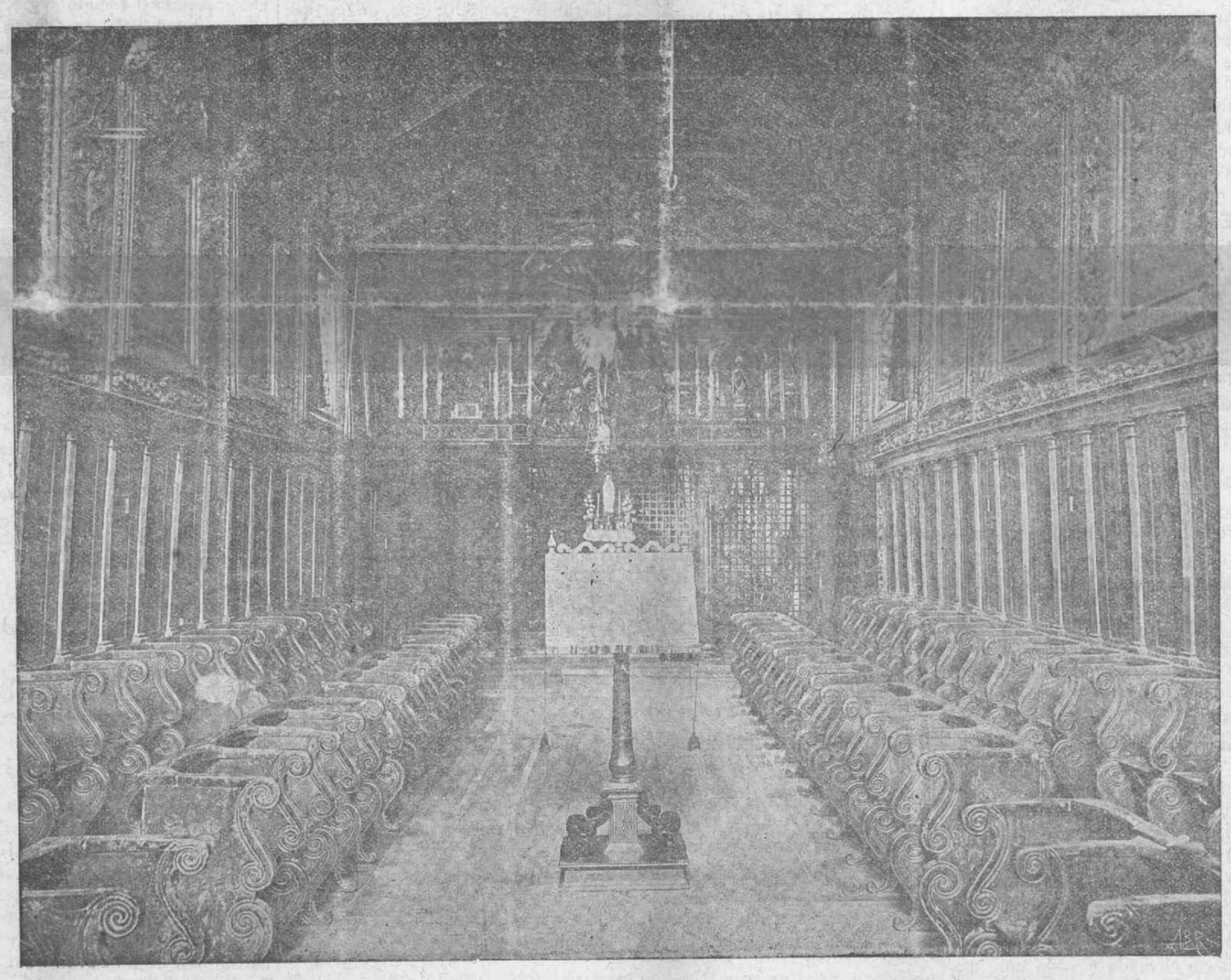
Não é esta a unica preciosidade que possue o convento de Jesus. Tem muitas outras, quer sob o ponto de vista architectonico, quer o de arte ornamental propriamente dito. O primitivo edificio, que era acanhado como dissémos, muito estreito quando entrou a infanta, segundo refere fr. Luiz de Souza, arruinou-se depressa, e esta por morrer tão cedo e lh'o estrovarem os frades visinhos não o pôde refazer e ampliar como muito desejava. Cumpriram-lhe o intento as freiras e priorezas, que vieram depois em diversas épocas, senão com a largueza e valor que a santa planeára, ao menos com boa vontade e ás vezes com uma intuição artistica muito para louvar.

A parte mais antiga do convento e que mais se aproxima de época da fundação, é a antiga casa capitular, na crasta, com a sua portada gothica e o seu revestimento interior de azulejos e meios azulejos, azues e brancos, formando xadrez, de brilhante esmalte. Na mesma crasta, quadra regular e alegre com uma fonte ao centro, e em que as columnas que sustentam a galeria superior poisam sobre um estylobato forrado de azulejos semelhantes aos do capitulo, reconstruida em 1713; ha differentes capellas, notaveis pelos seus bellos azulejos azues e polychromos, obra de talha, grades de madeira do seculo XVI com embutidos e lavor de intarsiatura e portadas no estylo renascença. É por ella que se entra para o refeitorio, em que bancos e mesas fixas, de pedra, seguem as paredes, que são revestidas de alto a baixo de bom azulejo, e para o côro, onde está o tumulo e cujas paredes são cobertas de mosaico, o pavimento de marmore bem como as hombreiras, obra concluida em 1707. Correspondente a este fica o côro superior, e que a nossa gravura representa, um grande salão revestido de bom cadeirado de castanho, e com pinturas em tela de pouco merecimento, mas ricamente emolduradas. Foi ampliado e ornado pela abbadessa D. Catharina de Jesus Maria em 1731. É caracteristica a pintura do tecto. D'esta dependencia do convento passa-se para a capella da Senhora da Conceição e d'esta para a do Rosario. São ambas muito notaveis pelos seus entalhados. O tecto d'aquella, de madeira, apainelado com magnificas guarnições de talha dourada, que estava a desabar, foi ha pouco apeiado e escrupulosamente restaurado a instancias do digno par do reino, sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso. A capella foi mandada construir por soror Maria das Chagas, que professou em 1619. A do Rosario, com que communica, principiada por soror Brites de Sottomaior durante o seu priorado de 1645-1647, e concluida por soror Filippa do Espirito Santo, quando prioreza em 1682-1684, é muito formosa e tem os dourados de tal fórma conservados que parece acabada de pouco. Facto identico se dá com a do Senhor dos Passos, que é do mesmo estylo e não menos rica em obra de talha, embora de época relativamente mais moderna. A chamada Casa da Santa, isto é, a antiga cella da virtuosissima filha de D. Affonso V, transformada em capella no segundo quartel do seculo XVIII, toda revestida de entalhados e quadros a oleo representando passagens da vida da infanta, offerece n'estes ultimos valiosos subsidios para a historia da indumentaria portugueza d'aquelle seculo.

Para admirar é a egreja, formosa até mais não. É um precioso conjuncto de talha dourada de differentes épocas e estylos. A abobada da capella-mór, levemente abatida, elegantemente artesoada, d'um mimo e perfeição inexcediveis, é um dos mais lindos e bem acabados exemplares de talha dourada que existe no paiz.

Ao fundo do templo, entre o pulpito e a parede do côro debaixo, solitaria e como que envergonhada de ser unica alli, existe uma deliciosa portada manoelina, de pedra de Ançã, em meia ogiva, em que as hombreiras são dois troncos de sobro revestidos de folhas, rebentões decepados e fructos, formando as hastes superiores o arco e as raizes que d'elles saem para o solo e base.

O convento está hoje e de ha bastantes annos já transformado n'uma casa de educação modello sob a direcção sabia e cuidadosa das Irmãs-terceiras de S. Domingos, cuja casa-mãe é o collegio de S. José em S. Domingos de Bemfica, e a quem se deve o seu estado actual de apurado asseio e completa renovação da parte arruinada, que era grande, offerecendo hoje um conjuncto agradabilissimas, que a todos captiva, a todos encanta e enternece.



*

A cidade está toda em festa. Por toda ella vae uma animação e vida extraordinarias.

Rara é a fachada de casa particular que não esteja caiada, alindada. Na rua Manuel Firmino foram postas agora a descoberto os dois prédios que alli andam ha mezes em construcção. O primeiro, pertença do nosso amigo, sr. Francisco Antonio de Moura, é uma reprodução integral da casa demolida, construcção dos meados do seculo XVIII; o segundo é propriedade d'outro nosso amigo, o sr. José Antonio Marques, e é uma modificação moderna, muito elegante, cheia de novidade, e que muito acredita os nossos artistas.

A fachada do convento de Jesus e peristylo da respectiva egreja tambem foram caiados e pintados. As ruas por onde no domingo tem de passar a procissão, e que são as de Jesus, Direita, da Costeira, Entrepontes, dos Mercadores, Mendes Leite, José Estevam, Manuel Firmino, Gravito, do Sol, da Rainha, do Caes e da Cadeia, e bem assim as praças do Commercio e do Peixe, apresentam todas vistosas de corações. Deve ser deslumbrante o effeito que devem produzir á noite, illuminadas.

De brilhante effeito deve ser egualmente a illuminação do caes, cuja cortina, d'um e d'outro lado, está guarnecida de mastros com trophéus e bandeiras e pedestaes com vasos de flores.

No largo de Manuel Maria está levantado um coreto para uma phylarmonica; na praça do Commercio outro, e na praça do Peixe ainda um outro e todos para o mesmo fim.

Este ultimo é formado por duas bateiras de pesca, pintadas de branco, postas a par, sobre que assenta um largo estrado, com as respectivas guardas guarnecidas de verdura, redes e outros utensilios de pesca. Muito caracteristico e ornamental.

De tudo daremos minuciosa descripção no proximo n.º, reservando tambem para então a publicação dos nomes dos sympathicos directores do *Club-dos-gallitos* e bem assim os dos membros das briosas commissões da ornamentação das ruas, que tantos louvores merecem.

Dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, presidente da Real Irmãdade de Santa Joanna Princesa.

——

A nova casa do *Club dos gallitos*, na rua do Caes, cuja inauguração se verifica no domingo, pelas 10 horas da manhã, tem um ar de frescura e mocidade que encanta; está aceada, singela mas elegantemente decorada.

O salão nobre, com o seu lambri em tom claro, os seus espelhos com largas molduras, perfeita emitação de couro lavrado, com pregaria e ornatos de metal; com os seus plinthos de madeira escura *eirié* sobre que pousam vasos com plantas ornamentaes e um galo de brilhante plumagem, brigante e glanteador, que o club tomou por divisa.

Parodiando a exclamação medieval «a todo o senhor toda a honra» diremos, ao *Club dos gallitos* bravo, mil vezes bravo, pois a esses briosos e sympathicos rapazes, a elles exclusivamente se deve todo esse movimento e vida que se nota já na cidade, todo o brilhantismo que este anno attinge entre nós a festa da Princeza Joanna, a santa Padroeira de Aveiro, e o enthusiasmo de que todos os aveirenses se mostram possuidos.

——

Espera-se que n'estes tres dias seja enorme a concorrencia de forasteiros que visitem a cidade. Mas, por maior que seja o seu numero, todos hão de encontrar commodo e e ao mesmo tempo modico alojamento. Para isso se tem congregado as vontades dos proprietarios de todos os hoteis e casas que recebem hospedes e dos restaurantes e lojas de bebidas.

☛ A briosa officialidade do esquadrão de cavallaria 7 associa-se tambem ao festival da cidade de Aveiro. A'manhã, juramento de bandeira, estando em exposição o seu quartel de Sá. E' melhorado o jantar dos sargentos e soldados cujo *menu* é o seguinte:

O dos primeiros:

Canja, cosido, frango com ervilhas, costeletas de vitella, filets de presunto com azeitonas, gallinha córada, vinho, fructas e café.

O dos soldados:

Feijão branco, massa e batata; arroz com murcella; vacca guisada com batatas; e favas com presunto. 0,4 de vinho, 0,4 de café, um pão de 10 reis, 10 reis de cigarros e uma laranja.

☛ A «Escola-industrial» tambem é illuminada profusamente a gaz.

☛ Amanhã, como dizemos, juramento de bandeira aos recrutas do 3.º esquadrão do regimento de cavallaria n.º 7, havendo missa geral na egreja do Carmo, ás 10 horas, seguindo-se na parada anterior do quartel a rectificação do juramento de fidelidade a 40 recrutas recentemente encorporados.

☛ Sem querermos ferir a modestia ou susceptibilidade dos socios do *Club-dos-gallitos*, que se teem tornado notaveis pela boa vontade com que trabalham para o completo exito do festival, devemos especialisar dois, que teem sido a alma d'esse movimento, e são os nossos amigos, srs. Lino Marques e Francisco Freire, incansaveis e deligentes promotores, a quem cabem rasgados elogios.

*

A gravura do digno presidente da irmãdade de Santa Joanna vae desacompanhada das respectivas notas biographicas, porque a absoluta falta de espaço nos impede de dal-as. Irão no proximo n.º

Jornal da terra

Folhinha aveirense.—*Dia 13*—Reunem varios capitalistas locaes para tratarem da creação d'uma fabrica de conservas em S. Jacintho, ideia que não vingou.

E' preso o impedido do tenente-coronel de infanteria 24 por ter louvado na presença d'uma creada, que o denunciou, o assassino do capitão Baptista e alferes Ribeiro, da guarda municipal de Lisboa.

Dia 14—Tem logar, no theatro *Aveirense*, a conferencia promovida pela direcção do *Club Mario Duarte* sobre as vantagens do tiro civil, conferencia a que assiste numeroso e selecto auditorio, e em que fallam Mario Duarte, dr. Jayme Lima, dr. Marques Mano e dr. Mello Freitas.

Estreia-se a companhia de cavallinhos sob a direcção de Henrique Dias, no circo do Rocio.

Dia 15—Com um dia lindissimo faz-se a procissão de Santa Joanna.

Dia 16—O tempo enfarrusca-se e chove em abundancia. As searas, que estavam quasi perdidas pela calma, reverdecem.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de ante-hontem:

Concedeu as licenças que para construcção de obras na cidade lhe foram solicitadas;

Deu por findo o inquerito a que se procedeu para a montagem da linha de ferro da estação de Gaya a Sobrado de Paiva, nos termos do art. 4.º do decreto de 6 de outubro de 98, visto ter expirado o praso em que esteve á reclamação;

Deferiu a petição dos moradores da rua de Sá para desobstrucção da viella do Canto;

Resolveu fazer-se representar na procissão de Santa Joanna, mandando engalanar e illuminar o largo e edificio municipal;

Approvou as plantas e alçado apresentadas por D. Rosalina da Costa Azevedo para construcção de uma capella no cemiterio publico, concedendo-lhe o terreno indispensavel; e

Auctorisou o pagamento das diversas despezas feitas até esta data.

Novo cemiterio.—O sr. presidente da camara tenciona apresentar brevemente á sancção dos seus collegas o projecto da edificação d'um novo cemiterio, que terá naturalmente de ser feito em terrenos adjacentes á capella do Senhor das Barrocas, em Valle de Maranhas.

A verdade é que o actual cemiterio é já pequeno, não podendo comportar o grande n.º de enterramentos que alli se fazem actualmente.

E', pois, de reconhecida necessidade a construcção d'um outro, e bem procederá a camara fazendo o.

O revez.—Deu já entrada na secretaria do conselho de justiça militar o processo relativo á derrota soffrida na margem esquerda do Cunene, pelo destacamento da columna de operações aos cunhamas, onde ficou o nosso infeliz patricio, tenente Francisco de Resende. O processo é constituido pelo relatorio d'inquerito a que procedeu o coronel de infanteria, sr. Manuel Antonio da Purificação Ferreira, inspector das unidades europeias da guarnição d'Angola, pelo relatorio do commandante da columna, João Maria d'Aguiar, depoimentos de officiaes e praças, e demais documentos que podem esclarecer sobre o assumpto o referido tribunal.

E', pois, o supremo conselho de justiça militar que terá de pronunciar-se sobre as causas e responsabilidades da derrota soffrida pelas nossas armas. Sabemos, porem, que ao processo faltou o testimunho exacto das occorrencias. O que ahi vem não é tudo, pois muitos depoimentos se fizeram a medo, poupando o commandante da columna, que tem altas protecções. E' o que nos consta de fonte a que damos inteiro credito.

O supremo conselho compõe-se actualmente dos seguintes srs. officiaes: general de divisão reformado, José Frederico P. da Costa, presidente; vogaes, generaes de brigada Sebastião de Sousa Dantas Baracho, José Alves Pimenta de Avellar Machado, general de brigada reformado, José Ricardo da Costa Silva Antunes, vice-almirante reformado, João Theodoro d'Oliveira e contra-almirante, Augusto Vidal de Castilho Barreto e Noronha; juiz relator, José da Cunha Navarro de Paiva; adjunto do juiz relator, Francisco Roberto de Araujo de Magalhães de Barros; promotor de justiça, tenente-coronel de infanteria João Carlos de Mello Pereira de Vasconcellos; defensor officioso, coronel de cavallaria Marianno José da Silva Presado.

Para a consciencia do conselho appellam a memoria das victimas, o n.º grande de viuvas e orphãos que a imprevidencia e impericia do commandante fez, e a propria honra militar.

«Companhia de navegação».—Foi nomeado para exercer um cargo na sede d'esta companhia, em Lisboa, o nosso patricio e amigo, sr. João de Pinho, que já para alli partiu.

No fim...—Foragidos de todos os campos, vindos ha meia duzia de dias para onde melhor lhes pareceu que poderiam servir os seus interesses, negam aos outros valor e serviços com a mesma consciencia com que esquecem o mais que lhes cumpria recordar.

Estão no seu papel: de cocoras aos pés do emprezario do circo, que lhes paga. Ao largo d'aqui.

Ainda havemos de vêl-os, firmados nas deanteiras, atirando o idolo pelos ares, depois de se lhes terem rojado servis. Ha de ser logo que sintam esgotada a arca das graças, quando, para o fazerem sem peias, se recordarem de solicitar mais uma, impossivel de fazer-lhes. Pouco viverá quem o não vir.

Em torno do districto.—Os estudantes do 4.º anno de direito tencionam realisar na Mealhada, brevemente, uma tourada.

Foram creados logares de ajudantes de professores para as escolas primarias masculinas d'Albergaria e S. João de Loure.

Passou da egreja da Palhaça, que por alguns annos pastoreou com notavel zelo, para a de Mamarrosa, o nosso estimavel amigo e esclarecido parocho, sr. João Francisco Moreira.

Felicitamol-o porque melhora, e á freguezia tambem.

Viveiros. — Foi permittido aos srs. Gustavo Ferreira Pinto Basto, Jacintho Agapito Rebocho, Amadeu de Magalhães, Jeronymo Coelho e Anselmo Ferreira continuarem a abastecer os seus viveiros de creação de pesca extrahida da ria.

Horarios. — Tem tido extraordinaria procura a edição dos pequenos horarios dos caminhos de ferro de sul a norte á venda em diversos estabelecimentos locaes.

A tiragem foi de 800 exemplares e está a esgotar-se.

O livrinho, que é d'uma utilidade grande, contem, alem da numeração dos comboyos e horas da partida e chegada a cada uma das estações de toda a linha, a lei do sello e outras coisas de interesse.

Rebocador.—Parece que está dependente apenas d'uma experiencia á prova das caldeiras, a vinda do rebocador *Marianno de Carvalho* para uso da nossa barra.

O serviço é devido á «L[illegible]-naval». Hão de ver, porem, como *Faz-tudo* lhe chama tambem «seu».

O n.º de hoje.—A consagração da nossa 1.ª pagina á festa de ámanhã, força-nos a resumir quanto possivel cada uma das nossas secções. Assim retiramos algumas correspondencias, noticias e outros escriptos de menor importancia. Que d'isso nos desculpem os seus auctores.

Obras publicas. — Até aos dias 15 e 31 do corrente devem ser recebidas em Sobrado de Paiva e na administração do concelho de Estarreja propostas em carta fechada para execução do pavimento do lanço da estrada de Santa Eufemia a Sardoura; e da reconstrucção da ponte de Avanca.

Brado contra brado

III

Desde a pintura e douradura do retabulo em pedra, estylo renascença, da capella da Visitação, até ás mudanças e mutilações continuadas do tumulo de João de Albuquerque, que tornaram completamente ininteligivel o epitaphio d'este cavalleiro de Ceuta e expediccionario das Ilhas Canarias. Nada aqui nos falla hoje do velho templo, cuja origem remonta ao seculo XV.

A não ser este tumulo e o lindo cruzeiro da mesma epocha, que o auctor do opusculo não viu, para se ir extasiar perante o portico de construcção relativamente moderna, trabalho de mediano apreço e só recommendavel pela circumstancia de se haverem empregado n'elle as columnas salomonicas em pedra, quando esse uso já estava posto de parte, e depois vir affirmar, que aquelle conserva todo o cunho da sua edade!

O antigo palacio dos Tavares, antes de haver sido em 1864 victima do incendio, a que se refere o opusculo, havia já perdido muito da sua feição primittiva, que tanto o caracterisava, com a demolição da sua formosa capella, jardins e terraços, suspenso sobre arcarias, para que annos antes haviam sido poucos os camartellos e a polvora, que havia na cidade.

Descobrem-se hoje respeitosos perante as tradicções historicas e bellezas artisticas, que encerra o convento de Jesus, os que advogam a demolição do das Carmelitas, sem se lembrarem de que não vae ainda longe a epoca em que o apeteciam para hospital e outros varios fins, que o inutilisariam por completo fazendo desapparecer de uma vez para sempre tudo o que a historia, a piedade e a arte reuniram alli.

Identico zelo serodio manifestam agora pela formosa capella do Senhor das Barrocas e pela rica sachristia de Santo Antonio, e com menos verdade dizem, que estão votadas ao mais criminoso abandono, quando é certo, que tanto esta como aquella estão conservadas e aceadas, não obstante os poucos recursos da junta de parochia da Vera-Cruz e Ordem Terceira de S. Francisco, a cujo cargo estão.

Se o bello portico da capella do Senhor das Barrocas está deteriorado, não é isso devido á falta de cuidado, incuria ou desmazello, mas sim á acção do tempo e á inconsistencia da pedra como succede com a porta lateral de pedra da velha cathedral e da fachada da egreja de Santa Cruz de Coimbra.

E pela sua restauração vem pugnando, desde ha muito, em jornaes e em livros os que hoje defendem a conservação do convento das Carmelitas, decrepito só na linguagem fementida de quem escreveu o opusculo.

O anno agricola

Se não fora o vento furioso que tem soprado dia e noite, podia dizer-se que estavamos em plena e amena primavera.

Os trabalhos de campo teem-se adeantado muito, e os milhos, feijão, batata, etc., veem com notavel vigor.

De fóra informam-nos:

De *Alcobaça*:— Preço dos generos pela medida de 14 litros trigo mistura, 780; dito durazio, 820; milho da terra, 600; fava, 500; cevada, 440; tremoço, 480; chicharo, 580, aveia, 320; grão de bico, 800; feijão branco, 700; dito encarnado, 800; kilo farinha de milho, 65; carne de vacca, 220; carne de porco toucinho, 340; lombo, 360; carne magra, 320; ovos, duzia 140; azeite litro, 180; vinho, 40; azeite 20 litros, 3$500; vinho, 600.

De *Penafiel*:—Temos tido dias magnificos, já creadores. E' ouro sobre azul depois dos dias de chuva que por cá houve.

Os preços dos cereaes pela medida dos 17,373: milho branco, 700; dito amarello, 680; centeio, 600; trigo, 960; feijão branco, 740; dito amarello, 740; dito vermelho, 900; dito rajado, 560; dito fradinho, 760; dito preto, 700; dito manteiga, 1$200; dito mistura, 560; milho alvo, 700, painco, 500; tremoços, 600; batatas, 15 kilos, 500.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A Santa Princeza

I

Exulta, velha Talabrica!
Ergue a fronte radiosa!
Hymnos entoa, orgulhosa,
Veneza de Portugal!
—Tens alta gloria no tumulo,
que encerra a pura Joanna,
a Princeza lusitana
de nome sempre immortal!—

Ella fôra casto lyrio,
modello de caridade,
e, desde a mais tenra edade,
sempre humilde quiz viver!
—Sem peccar, seguiu o asperrimo
caminho da penitencia.
E na pura consciencia
achou intimo prazer.—

Sob a *hollanda* traz cilicios;
grossa estamanha escondia.
Orava de noite e dia,
quasi sempre a jejuar!
—Da noite pelo silencio,
deixando a cama faustosa,
váe essa virgem chorosa
duro leito procurar.—

II

Despresando o regio thalamo
e dos sceptros a grandeza,
não quiz honras de Princeza!
Morreu á sombra da Cruz.
—Não quiz viver entre os aulicos!
Quiz n'esta formosa Aveiro,
viver n'um pobre mosteiro,
ser esposa de Jesus!—

Que importa, que um pae solicito,
monarcha tão poderoso,
lhe proponha para esposo
do rei de França um irmão?
—De pranto vertendo perolas,
da humildade sempre amante,
recusou, firme e constante,
toda a terrena união!—

E que importa, que outros principes
desejem a feliz sorte
de a terem para consorte,
por ser bella sem rival?
—Que importa que enthusiastico
povo a queira ver jurada
herdeira tão desejada
do throno de Portugal?—

E' tudo em vão! Ella esquiva se
d'este mundo á vã grandesa!
Ama somente a pobresa,
imitando o Salvador!
—Chorosa, prostrada, humilima,
ás pobresinhas lavava
os pés, que a todas beijava
com ternura e com amor!—

III

Tres corôas brilhantissimas
tem a seus pés collocadas;
tres corôas desprezadas
por celeste inspiração!
Seu anjo, o céu apontando-lhe,
lhe diz, que teve, por sorte,
ceifado ser por a morte
quem pretendeu sua mão!

Despresando o escudo regio,
tomou, em vez da grandesa,
para o escudo, como empresa,
a corôa de Jesus!
E com esse escudo, impavida,
correndo ao combate santo,
quiz, em vez do regio manto,
da Virgem-martyr a cruz!

Ganha a palma do martyrio
n'uma taça envenenada!
Soffre tudo resignada,
sem odio no coração.
—Resignada, á cruz abraça-se!
Junto ás socias da clausura,
voou sua alma tão pura
para a celeste mansão!—

E, subindo á eterna gloria
com *os Santos Innocentes*,
volve olhos sempre clementes
a quem n'esta vida a amou!
— Ora em visões manifesta-se!
Ora accode presurosa
a quem na peste horrorosa
seu patrocinio invocou!—

Os aveirenses choraram-n'a
como um povo na orphandade.
E por ella com saudade
murcham flores do jardim!
Mas o céu entoa canticos
á Princeza virtuosa,
que lá vae ser venturosa,
brilhando, qual seraphim!

IV

Aveiro, mostra o teu jubilo!
E, da Princeza no dia,
recorda com ufania
a que dos pobres foi mãe.
Outras cidades ufanem-se
de timbres de alta grandesa.
Joanna te dá nobresa,
ó lusa Jerusalem!

Exulta, pois, ó Talabrica,
ergue a fronte radiosa.
Hymnos entoa, orgulhosa,
Veneza de Portugal.
—Conserva a gloria do tumulo,
que encerra a pura Joanna,
a Princeza lusitana
de nome sempre immortal.—

(Aveiro)

Rangel de Quadros

. . . . . .

«Entra o homem na fiscalisação de uma sentina jornalistica; e, apenas me vê a sombra na pagina de um livro, insulta-me. Lanço mão do ferro, carmeio-lhe parte da lã, almofaço-lhe a carepa e deixo-o».

Pescarias

Aria continua a produzir muito pouco, e no mar não ha por emquanto trabalho. Assim temos de limitar-nos ao que nos fornecem os viveiros e os mercados do norte, tendo apparecido d'alli, n'estes ultimos dias, magnificas pescadas e cavallas, que se teem vendido bem.

Nas marinhas ha trabalhos já muito adeantados para a colheita do sal d'este anno.

Jornal das senhoras

Da «Moda Illustrada», excellente hebdomadario destinado ás familias, extractamos o seguinte com respeito aos trajes das creanças!

«As dimensões exiguas das saias de cima e a largura exaggerada das saias de baixo, conseguida á força de folhos, são o primeiro traço caracteristico que é preciso notar. As *cerclettes* de aço ou de barbas de pennas, que muitas modistas empregam nos vestidos de senhora, são indespensavais nos vestidos das meninas e para simplificar o trabalho das mães de familia, que fazem por suas mãos os vestidos de suas filhas, existem á venda saias de baixo em alpaca preparadas já n'este sentido.

Alem das *cerclettes*, as saias de baixo teem duas outras ordens de folhos em volta, e ás vezes mais atraz, o que lhes dá uma largura excessiva, como já dissémos, largura destinada a fazer tufar a saia de cima, que por seu turno é muitas vezes enfeita da tambem com folhos na orla

A saia de cima é presa, abaixo da cintura, á blusa, ambas franzidas e tendo por ponto de juncção franzidos com cordões mettidos, que muitas vezes dispensam o cinto.

Os vestidos pregueados da estação precedente utilisar-se-hão, mas os vestidos franzidos são sobriamente indicados, apenas dos lados e atraz, quando a saia é guarnecida de folhos de alto a baixo, o que se fará muito em bordado inglez. Este ultimo genero dominará entre os vestidos de verão, acompanhado do cha-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(2) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

Nunca a vida em nenhum paiz teve mais ardor nem foi mais dissolvente. Esta natureza oscial sempre em fusão parece que diz a si mesma depois de cada obra acabada:—Vamos a outra!—como a propria natureza o diz. Tambem como a natureza, esta natureza social occupa-se de insectos, de flores de um dia, de bagatellas, de cousas ephemeras, e deita tambem linguas de fogo pela sua eterna cratera. Antes de analysar as causas que dão uma physionomia especial a cada tribu d'esta nação intelligente e activa, talvez se deva assignalar a causa geral que descora, empallidece, azula e escurece mais ou menos os individuos.

A' força de se interessar por tudo, o parisiense acaba por não se interessar por cousa alguma. Como nenhum sentimento predomina na sua physionomia gasta pelo attrito, torna-se ella pardacenta como o gesso das casas, que apanhou toda a casta de fumo e de poeira. Com effeito, indifferente na vespera para aquillo que, no dia seguinte, o ha de embriagar, o parisiense vive como uma creança, qualquer que seja a sua edade. Murmura de tudo, consola-se de tudo, escarnece de tudo, esquece tudo, quer tudo, prova de tudo, apodera-se de tudo com paixão, abandona tudo descuidadamente, os seus reis, a sua conquista, a sua gloria, o seu idolo, quer elle seja bronze ou de vidro, pela mesma forma que deita para o lado as meias, o chapeu e a fortuna.

Em Paris, nenhum sentimento resiste ao impulso dos factos, e a corrente d'estes obriga a uma lucta que affrouxa as paixões; o amor é apenas um desejo, e o odio uma belleidade; não ha alli parente verdadeiro senão a nota de mil francos, não ha outro amigo senão o Monte-pio.

Este abandono geral produz os seus fructos; e, nas salas, como na rua, ninguem é de mais, ninguem é absolutamente util, nem absolutamente prejudicial, isto tanto para os tolos e para os velhacos, como para as pessôas de espirito ou de probidade.

Tudo é tolerado, o governo e a guilhotina, a religião e a cholera.

Qualquer pessôa convem sempre a esse mundo e nunca lhe faz falta. Quem é que domina então n'esse paiz sem costumes, sem crença, sem sentimento algum, mas d'onde partem e aonde vão ter todos os costumes? O ouro e o emgrego. Peguem n'estas duas palavras como em uma luz e percorram essa grande gaiola de gesso, esse cortiço de enxurradas negras, e sigam as sinuosidades d'esse pensamento que o agita, o levanta e o convulsiona? Vejam. Examinem, primeiro, o mundo que nada tem.

O trabalhador, o proletario, o homem que mexe as mãos, a lingua, as costas, o seu braço unico, os seus cinco sentidos para viver; esse que devia ser o primeiro a economisar o principio activo da sua vida, ultrapassa as suas forças, amarra a sua mulher a alguma machina, gasta o seu filho, e prende-o a uma engrenagem. O fabricante, esse não sei que fio secundario, cujo movimento agita esse povo que, com as mãos sujas amolda e doura as porcelanas, coze as sobrecasacas e os vestidos, adelgaça o ferro, aplaina a madeira, tempera o aço, tece o linho e o algodão, lustra o bronze, recorta o crystal, emita as flores, borda a lã, ensina os cavallos, manufactura os arreios e galões, lamína o cobre, pinta as carruagens, debasta as arvores velhas, vaporisa o vidro, lapida o diamante, pule os metaes, transforma o marmore em folhas, arredonda as pedras, veste o pensamento, embranquece, ennegrece ou dá collorido a tudo; pois bem! esse sub-chefe veiu prometter a esse mundo de suor e de vontade, de estudo e de paciencia, um salario excessivo, quer em nome dos caprichos da cidade, quer pela voz do monstro chamado Especulação.

(*Continua.*)

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CARRIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

peu Carlota Corday, todo branco ou forrado de côr, o que permitte, variando os forros, transformar a *toilette* com uma pequenissima despeza.

O bordado sobre *nansouk* e linho antigo com incrustações de renda e de *crochet* servirá egualmente para a composição de cabeções, que teem a vantagem de dar ao simples vestido uma nota de grande elegancia.

Esses cabeções far-se-hão maiores do que nunca, cobrindo uma parte da blusa e descendo muitas vezes, na frente, até ao cinto.

A blusa russa dos rapazinhos harmonisa-se perfeitamente com esses cabeções, de compridos virados perdendo-se debaixo do alto cinto de couro collocado muito abaixo, um pouco acima do joelho, e reserva-se o espelho de renda ou de bordado para os vestidos das meninas, feitos de preferencia em *voile* de quadradinhos enfeitados em viézes de tafetá no genero dos vestidos das senhoras.

Os vestidos de genero *alfaiate* para meninas de 14 a 15 annos inspiram-se na simplicidade do mesmo genero de vestidos para senhoras: saia lisa em cima, muito ampla em baixo, cortada enviezada, quando o desenho da fazenda se presta, e enfeitada em baixo com tres viézes de cinco centimetros cada um, presos sómente do lado de cima. Para completar a *toilette*, bolero curto enfeitado com tres pequenos cabeções.

Esse bolero, quando a creança é um pouco forte, substitue-se pelo paletot-sacco muito em favor, curto e egual á saia. De resto o paletot-sacco está adoptado para todas as edades.

Alem do chapeu Carlota Corday, já citado, que se usará muito, veem-se muitos chapeus copiando o genero dos nossos proprios chapeus e grande quantidade de *capelines* de palha.

Os fatos para meninos não variam. Continuam a usar-se os fatos á maruja, que se fazem em todos os tecidos: panno, sarja, cotim, etc.

Como chapeus, para os rapazinhos mais pequenos temos o bonnet «Jean Bart» e para os maiores o *canotier* de palha fina e o chapeu yactman.»

Jornal de fóra

Russia e Japão. — Chegou agora a Marselha, de S. Petersburgo e Moscou, Mr. Trepoff, engenheiro em chefe da marinha russa, auctor de varios planos de couraçados e intimo amigo do infeliz almirante Makaroff. Trepoff dirige-se a Inglaterra, para tratar com diversos arsenaes a construcção de 6 cruzadores-couraçados e 15 contra-torpedeiros e torpedeiros. Estas unidades deverão ser entregues no praso de 2 annos. Os trabalhos deverão activar-se rapidamente. Mas antes de seguir para Londres, Mr. Trepoff demorar-se-ha no Havre, onde tenciona conferenciar com o director das «Forges et Chantiers» do Mediterraneo. Ao jornalista que teve com elle uma entrevista a proposito da encommenda á industria ingleza, declarou o seguinte:

—Para substituir a esquadra que, no momento actual, tem nos mares da China, a Russia recorreu em primeiro logar á industria franceza; esta, porém, estava sobrecarregada de encommendas, pelo que teve de se dirigir á Gran-Bretanha que, sem duvida acceitará. Se a importante esquadra do Baltico fosse esmagada, a Russia não o crê! os inimigos d'este paiz encontrar-se-iam mais tarde em presença de outros couraçados.

—Mas isso significa uma guerra até á ultima extremidade!

—Exactamente! Nem mais, nem menos! A Russia está resolvida a ir até ao fim, e possue recursos para isso.

Novo record. — O inglez Charles Meredith acaba de bater o *record* da excentricidade.

Ha 50 annos que sahira da Irlanda com o proposito de correr o mundo a pé e sem dinheiro, o que conseguiu.

Durante a sua peregrinação foi marinheiro, sapateiro, tendeiro, cocheiro e moço de fretes.

Agora, ao cabo de meio seculo de caminhadas, decidiu descançar, vivendo das suas rendas.

E' de suppor que estas tenham augmentado notavelmente, se alguem menos aventureiro do que elle não se atreveu a viver d'ellas...

Dinheiro e veneno.— O dr. William Park, celebre na America do Norte, fez numerosas experiencias para demonstrar o caracter nocivo das moedas e dos bilhetes do Banco. Em moedas de bronze achou elle 26 bacillos vivos da diphteria; em moedas de prata, 40; e em bilhetes do Banco nada menos de 70 mil bacillos do mesmo mal.

Sanatorio vegetal.— Até hoje sómente os homens e os animaes tinham o privilegio de possuir hospitaes em que recebiam os cuidados e tratamentos medicos e cirurgicos, mas, agora, vae-se construir, nos arrabaldes de Paris, um sanatorio para as plantas de toda a especie que guarnecem geralmente os aposentos e para as que costumam servir nas festas officiaes; estas ultimas, que passam a sua vida a ser transportadas das estufas ou de outros locaes da cidade para os logares que devem ornar, soffrem terrivelmente com essas multiplices mudanças e, sobretudo, com a luz electrica que as faz perecer com rapidez. E o tratamento d'estes hospitalisados de novo genero é simples: mettem-se dentro de estufas frescas e humidas, onde a luz penetra sómente algumas horas por dia, durante maior ou menor espaço de tempo, segundo o grau de enfraquecimento das plantas.

Extraordinario. — Na America do Norte, (que é sempre onde estas coisas se passam), acaba de succeder um caso de extraordinaria precocidade. Trata-se de uma senhora que aos 30 annos teve o primeiro neto.

Casou aos 13, passado um anno deu á luz uma menina que, por sua vez, contrahiu matrimonio aos 16 e teve descendencia em seguida.

O presidente Roosevelt distinguiu esta avósinha de trinta annos, offerecendo-lhe o retrato com uma enthusiastica dedicatoria.

Mais estatistica. — Eis a ultima novidade da estatistica parisiense: o estado francez fabrica annualmente 38 milhares de milhões de phosphoros. O comprimento de cada um d'elles é de 5 centimetros em media, pelo que o comprimento total dos mesmos phosphoros, postos uns ao lado dos outros no mesmo alinhamento, equivaleria a 47 vezes a circumferencia do globo terrestre. O seu peso attingiria quasi 10 milhões de kilos. Attento o tratar-se de phosphoros da *regie*, cuja reputação não é grande coisa, pode dizer-se que, se lhes deitassem fogo, arderiam... com muita difficuldade!

Os algarismos são eloquentes; governam os estados, ensinou Gœthe.

Uma estatistica recentemente publicada revela que em 100 habitantes de Paris apenas 37 são parisienses de nascimento. Os outros procedem das villas e dos campos.

No mais recente recenseamento contaram-se 962:437 parisienses nascidos em Paris e 1.684:898 emmigrantes do interior ou do exterior. Como a vida é curta em Paris e bastam duas ou tres gerações para extinguir uma familia, segue-se que o augmento da população da grande cidade é sómente devido ao exodo de gente estranha.

Mala-do-norte

PORTO, 12—5—1905.

Temos tido uns dias de sol fecundante, a excellente para a agricultura. As arvores toucam se de verdura, florecem as fructeiras ao passo que a charrua principia a rasgar a terra. E' a vida que começa na faina agricola, que entra agora no seu vigor.

Tem sido lidos com avidez todos os jornaes que mais ou menos se occupam do contracto dos tabacos e dos ultimos acontecimentos politicos.

Em virtude de estar proximo o dia 14 de maio, a commissão encarregada de levar á pratica a excursão a Vianna do Castello, promovida pela «Sociedade cooperativa de credito e consumo 14 de julho de 1904», não se tem poupado a esforços para que a mesma tenha o maior brilhantismo possivel.

N'esta excursão, cujo programma será publicado em breve, encorporar se-ha grande numero de associações de classe com os seus respectivos estandartes.

No proximo domingo realisa-se na visinha freguezia de Avintes uma brilhante festa de inauguração do novo edificio do «Club recreativo avintense». Agradeço o convite que me foi enviado.

Nos proximos dias 14 e 15 sae da egreja de Paranhos o sagrado Viatico aos enfermos.

Está tambem para sahir em breve o Senhor aos entrevados da freguezia da Cedofeita.

De Guimarães, em passagem para a capital, vimos n'esta cidade o illustre deputado da nação, sr. dr. Gaspar de Abreu Lima, que tinha ido áquella cidade defender uma causa commercial.

Fez um verdadeiro successo a peça hontem representada no theatro «Principe-real», pela companhia Sousa Bastos. Foi com a «Pericoli» que Sousa Bastos fechou a serie dos seus espectaculos n'esta cidade em beneficio d'um grupo de porteiros A companhia parte hoje para Coimbra.

A corrida de domingo proximo na praça da Alegria, promette ser magnifica.

S. R. S.

Noticias militares

Na folha official de hontem foi publicado o aviso de que em cada districto de recrutamento e reserva no continente serão convocadas para serviço ordinario, por trinta dias, e começar em 1 do proximo mez de agosto, 200 praças da 2.ª reserva, classe de 1919, ou alistadas como refractarios da classe de 1922 que não serviram no exercito, com as quaes se constituirão as convenientes companhias de infanteria de reserva.

A convocação far-se-ha começando pelas praças que tiveram numero mais baixo no sorteio do contingente de 1903 e só se alistaram no de 1904, e no contingente d'esse anno, realisando se a sua distribuição pelas freguezias de cada districto de recrutamento e reserva na mesma proporção, e seguindo as mesmas regras que para a distribuição do continente de recrutas.

Havendo praças com o mesmo numero de sorteio nos contingentes de 1903 e de 1904, serão chamadas primeiro as do contingente de 1903.

Os reservistas recenseados n'um districto de recrutamento e reserva, que devem ser chamados ao serviço, e que tenham mudado o seu domicilio para outro districto, serão chamados n'este districto.

São dispensados da convocação as praças que tiverem remido a obrigação do serviço activo, as residentes no extrangeiro, no ultramar ou embarcadas como tripulantes em navios nacionaes, com a devida licença, e as apuradas condicionalmente.

O primeiro dia de marcha para todos os reservistas será o dia 1 de agosto, devendo na organisação dos itenerarios a seguir pelos reservistas aproveitar-se todas as linhas ferreas, por fórma que o percurso se realise no menor numero de dias, ainda que para esse fim tenham de atravessar o territorio pertencente a outras divisões.

Os reservistas que não tiverem de percorrer distancias superiores a 30 kilometros, até aos locaes da reunião, deverão seguir por estrada ordinaria e apresentar-se no dia 1 de agosto até ao toque de recolher, e os que tiverem de percorrer distancias superiores a 30 kilometros, mas cujo domicilio esteja a menos de 30 kilometros da estação do caminho de ferro mais proximo, deverão apresentar-se, o mais tardar, no dia 2 de agosto.

Aos reservistas que tiverem de percorrer por estrada ordinaria distancias superiores a 30 kilometros, formular-se-hão os respectivos itenerarios de modo a percorrerem em cada dia, approximadamente esta distancia.

Os reservistas teem de se apresentar nos seguintes locaes: districto de recrutamento e reserva n.º 3, em Vianna do Castello e Valença; idem n.º 8, Braga; idem n.º 6, Porto; idem n.º 18, Porto; idem n.º 19, Chaves; idem n.º 20, Guimarães e Amarante; idem n.º 10, Bragança e Mirandella; idem n.º 13, Villa-real; idem n.º 9, Lamego; idem n.º 14, Vizeu e Guarda; idem n.º 12, Almeida; idem n.º 21, Castello Branco e Covilhã; idem n.º 23, Coimbra; idem n.º 24, Aveiro; idem n.º 7, Leiria; idem n.º 15, Thomar; idem n.ºs 1, 2, 5 16, Lisboa; idem n.º 11, Setubal e Evora; idem n.º 22, Abrantes e Portalegre; idem n.º 4, Faro e Tavira; idem 17, Beja e Lagos.

N'este sentido veio uma circular para o commandante da divisão.

O illustre deputado e nosso presado amigo, sr. dr. Arthur Pinto Basto mandou para a mesa, na sessão da camara dos deputados de 6 do corrente, um projecto de lei extinguindo para os officiaes do exercito e da armada o augmento tributario estabelecido na lei de 26 de fevereiro de 1892. Nada mais justo.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-Velha, 11.

E' deveras lastimoso o estado em que se encontra a egreja parochial d'esta freguezia, correndo risco eminente de desabamento o tecto, que está em completa ruina, tendo já cahido taboas que, felizmente, não attingiram ninguem.

A' respectiva junta de parochia incumbe o dever de olhar pela conservação do antiguissimo templo, e é extranhavel que o não tenha feito Nem mesmo a falta de recursos poderá allegar porque se os não tem, nada a desobriga de solicitar do governo para fim tão justo o cumprimento de dever tão inadiavel.

Continua a causar victimas a terrivel epidemia que grassa por aqui com grande intensidade já ha semanas N'esta, temos a registar duas victimas, uma do sexo feminino e outra do masculino, estando ainda muitas creanças em perigo de vida.

Dizem-nos que ha aqui familias inteiras atacadas por tão devastadora enfermidade, sendo uma d'ellas a do sr. José Paulino, guarda-fios, d'aqui, tendo a mulher e filhos a inspirar serios cuidados.

A casa do ensaio da phylarmonica de esta villa vae, por intermedio do sr. dr. Antonio de Pinho, ser illuminada a acetylene estando já encarregado de proceder a este melhoramento o habil artista, sr Olympio da Silva Vidal, d'esta villa. Bem hajam.

Espinho, 12.

Andava em Silvalde, n'uma tapada, uma pobre mulher a apanhar pinhas para o lume, quando de repente um touro investiu com ella derrubando-a e marrando-a fortemente. A pobre gritou por soccorro, mas ninguem lhe acudiu por a não terem ouvido, e só quando uma filhinha, que estava a distancia, appareceu em casa dizendo que a mãe estava estendida na bouça cheia de sangue, é que a visinhança foi alli buscal-a encontrando-a em misero estado e quasi morta. A desventurada morreu no dia seguinte.

Tambem uma rapariga que seguia n'um carro de bois cahiu do vehiculo, e uma das rodas rasgou-lhe as carnes da perna direita Veio para esta localidade, onde lhe foi feito curativo.

Mala-do-sul

Lisboa, 21.

Não tendo sido possivel chegar a conciliar a opinião do sr. Alpoim com a dos demais membros do governo, sahiu do ministerio, como já sabem, aquelle illustre estadista.

E' certo, porem, que elle fica, ao contrario do que se diz, no partido de que é um dos mais brilhantes ornamentos, e que o governo se fortalece com a segura direcção que lhe dá o seu nobre e prestigioso chefe.

Mesmo aqui é fallada essa celebre questão do convento das Carmelitas.

Só ha dias me chegou ás mãos o folheto ahi publicado a favor da demolição do convento.

Ao que n'elle se diz de inexacto, anti-historico e erroneo, já responden e muito bem o nosso collega Marques Gomes e mesmo o parecer do grande escriptor e artista Ramalho Ortigão, o qual foi unanimemente approvado pelo «Conselho de monumentos nacionaes.»

Mas quero eu agora referir-me á planta elucidativa, que vem junta a esse tal folheto.

Não vi n'ella indicada a rua Direita, onde vae dar, segundo a mesma planta, a nova rua.

Pois devia vir, para se vêr que ella, com 30 metros de largo (!) vae esbarrar n'essa rua Direita, talvez a rua principal d'Aveiro, mas que tem apenas 3 metros de largura!

Devia vir para se conhecer assim melhor o «grandioso plano». Uma avenida com 30 metros de largo a desembocar n'uma rua de 3, de fórma a não deixar voltar um trem!

E' tudo quanto ha de mais ridiculo!

Mas por essa planta ainda se vê bem o disparate de abrir uma avenida com 30 metros, onde vão dar ruas, que não chegam a ter 2 de largura.

Não é isto caricato?

A rua do Loureiro, cujo alargamento é uma necessidade por todas as razões, fica como está e vae-se então abrir outra, de toda a largura do largo do Terreiro, para que é preciso deitar abaixo parte d'um dos melhores predios d'Aveiro (o pertencente aos herdeiros do visconde d'Almeidinha) e parte do convento, que assim fica inutilisado.

Não seria, pois, preciso fallar mesmo na desnecessidade com que se ia assim destruir o monumento de certo valor artistico, e estragar um edificio que póde ser muito util ao estado.

Basta notar o dispauterio de tal plano.

Accresce que a avenida que se abrir, mais ou menos larga, hade ficar com muros de quintaes d'um lado e d'outro, pois não ha em Aveiro quem construa predios. Veja-se a rua da Estação.

Ficando a avenida com 30 metros, mais de notar e sentir seria a falta de predios e predios bons a guarnecel-a e a tristeza de a vêr ladeada de muros e das ruinas do convento.

Pois é certo tambem que se deitassem abaixo parte do convento, o edificio ficaria em ruinas, como em ruinas está a egreja da Vera Cruz, e como por acabar está ainda e estará o edificio para o governo civil, começado ha bons 12 annos!

Mas ha partidarios que querem por força a demolição do convento, por causa das memorias de José Estevam e do... marquez do Pombal.

E' até onde pode chegar a estupidez crassa

Que tem a religião com isto, se o edificio do convento serve apenas de albergue a algumas velhinhas e se, fallecidas ellas, o estado o tem de appropriar para qualquer instituição civil?

Que tem a memoria de José Estevam com a utilisação d'esse edificio, só porque foi convento?

Convento foi tambem o edificio onde hoje está aqui installado o parlamento; foi-o a casa onde hoje é aqui o governo civil, etc., etc.

Em Aveiro, em respeito á memoria de José Estevam, querem que até se deitem abaixo os edificios onde estiveram conventos!

Se houvesse necessidade d'isso e se o edificio já não podesse ser utilisado, comprehende-se que o deitassem abaixo, como se deitou o convento de Sá para a construcção do quartel.

Não é mau lembrar que foi Manuel Firmino, o fundador do *Campeão*, quem assim mandou destruir um e construir outro, tendo até de luctar bastante para essa destruição, a que o venerando Bispo-conde se oppunha em nome da religião.

Os patrioteiros e livres-pensadores de agora não sabem ou fingem não saber nada; e á custa da liberdade vão dizendo e fazendo quantas asneiras lhes appetecem ou lhes convem.

Pois reuna-se a gente sensata e seria d'Aveiro e opponha-se por todas as fórmas a que vá por deante o projecto de que só resultaria para essa terra, não um melhoramento, mas a destruição d'um monumento artistico, a perda d'um dos seus bons predios, e a tolice d'uma rua quasi tão larga como comprida, com muros de quintaes ao lado e com ruas de 2 e 3 metros que vão desembocar n'ella, e onde ella vae esbarrar.

J.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Philomena da Cunha Coelho e D. Sophia Moreira de Sá Morgado.

A'manhã, o sr. dr. Ladislau Ferreira Franco, Moitinhos.

Alem, a sr.ª viscondessa d'Alemquer, Lisboa; e o sr. dr. Julio Augusto de Sampaio Duarte, Anadia.

Depois, a sr.ª D. Fernanda Osorio Pinto de Mesquita (Almeidinha) e os srs. Augusto Ribeiro, Lisboa; Duarte Ferreira Pinto Basto e Eurico Severo de Oliveira.

A' festa de annos da sr.ª baroneza de Cadoro, que tão distincto logar occupa na primeira sociedade aveirense pela sua belleza e raros dotes de espirito, vieram assistir na segunda-feira as sr.as D. Elvira de Faria Millanos, estremosa filha dos illustres barões de Cadoro, D. Januaria de Lima e o sr. Eugenio de Lima, digno director da companhia de seguros «Indemnisadora», do Porto, e marido e sobrinho das mesmas sr.as.

● REGRESSOS:

Regressou do Brazil, chegando hontem a esta cidade, onde tem sua familia e conta numerosos amigos, o nosso estimavel conterraneo, sr. Abel de Pinho, a quem damos as boas vindas.

Regressou a Lisboa o sr. dr. Vieira Malaquias.

● ESTADAS

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Eduardo de Moura, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, padre João Francisco Moreira, e João Affonso Fernandes.

● DOENTES:

Tem agora sentido alivios, com o que muito folgamos, o nosso velho amigo, sr. Manuel Anthero Baptista Machado.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Phaeton, egua e arreios

EGUA nova e fiel, carro leve e arreios de só e parelha, tudo em bom estado, vende J. de Pinho, em Angeja, node pode ser procurado.

Casa de pasto

MANUEL Francisco Genio, participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes em geral, que chegou á sua casa de pasto, na rua d'Alfandega, vinho de 1.ª qualidade, tanto tinto como branco, o qual vende por preço baratissimo.

A sua casa tem commodidades para todos os freguezes que desejem frequental-a. Dá dormidas e envia comidas aos domicilios.

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

NO dia 28 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal-judicial d'esta comarca, sito na praça Municipal d'esta cidade, ha de proceder-se á arrematação do predio abaixo designado, afim de ser entregue a quem maior lanço offerecer sobre o valor da sua avaliação, cujo predio foi penhorado para pagamento de custas e sellos nos autos de execução que o Ministerio-publico move contra Adelaide de Jesus, a Cassana, solteira, pescadeira. residente em Ilhavo, e é pertencente á sociedade familiar em que a executada vive com seus paes, Antonio dos Santos Clemente e sua mulher Maria de Jesus, do mesmo logar, o qual é o seguinte:

Uma morada de casas terreas, pateo, curraes, eira e terra lavradia pegada, sito na rua Nova de Ilhavo, avaliada em 600$000 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 6 de maio de 1905.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão ajudante do 4.º officio,
José Roballo Lisboa Junior

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

TALHO E SALSICHARIA

Eduardo & C.ª

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca de 1.ª classe, k,		220	240
Dita » 2.ª	» »		200
Vitella » 1.ª	» »		320
Dita » 2.ª	» »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacham-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insolana de Navegação

PARA NEW-YORK

Vapor **REPUBLIC** de 15:400 tonelladas

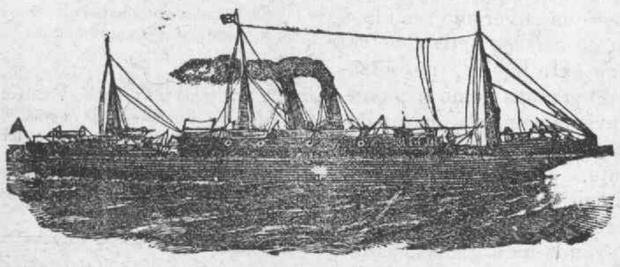
Pára em Ponta-delgada em 16 de maio, recebendo ali os passageiros que sairem de Lisboa pelo vapor **AÇOR** em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

OS AGENTES EM PORTUGAL,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré 84—2.º

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em **22** de **MAIO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em **5** de **JUNHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

LIVRARIA FRANÇA AMADO

COIMBRA

NOVAS RIMAS, soberba collecção de verses de João Penha, em volume de perto de 400 paginas. 600 reis.

HOMENS E FACTOS, um volume de 360 pagieas em prosa de João Chagas. 600 reis.

CASA

COMPRA-SE uma, propria para uma familia regular, que tenha um pequeno quintal. Prefere-se que seja situada na freguezia da Vera-Cruz. Recebem-se indicações n'esta redacção.

Cura radical
da DIABETIS
PELO ESPECIFICO
BALDOU
em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro—Alquerubim

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Créme*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon**.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

NAS «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

PIANO

VENDE SE um de estudo. Diz-se aqui com quem tractar.

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio de-janeiro, os srs. Silva, Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. **Sousa Soares**, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagalio, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este. a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.
(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES**, rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

CASA NO PHAROL

Vende-se uma morada de casas, com grande quintal, na rua de S. João, da praia do Pharol.

N'esta redacção dão-se as devidas informações.

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elite-aveirense», ás ruas Mendes Leite e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30 reis. Pelo correio, 35 reis.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400, 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa crua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualid de.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

PIROLITOS

JOÃO Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **cantaria de granito e de pedra branca** para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os **Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados milagrosos"**.

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO
PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio, 230 reis.